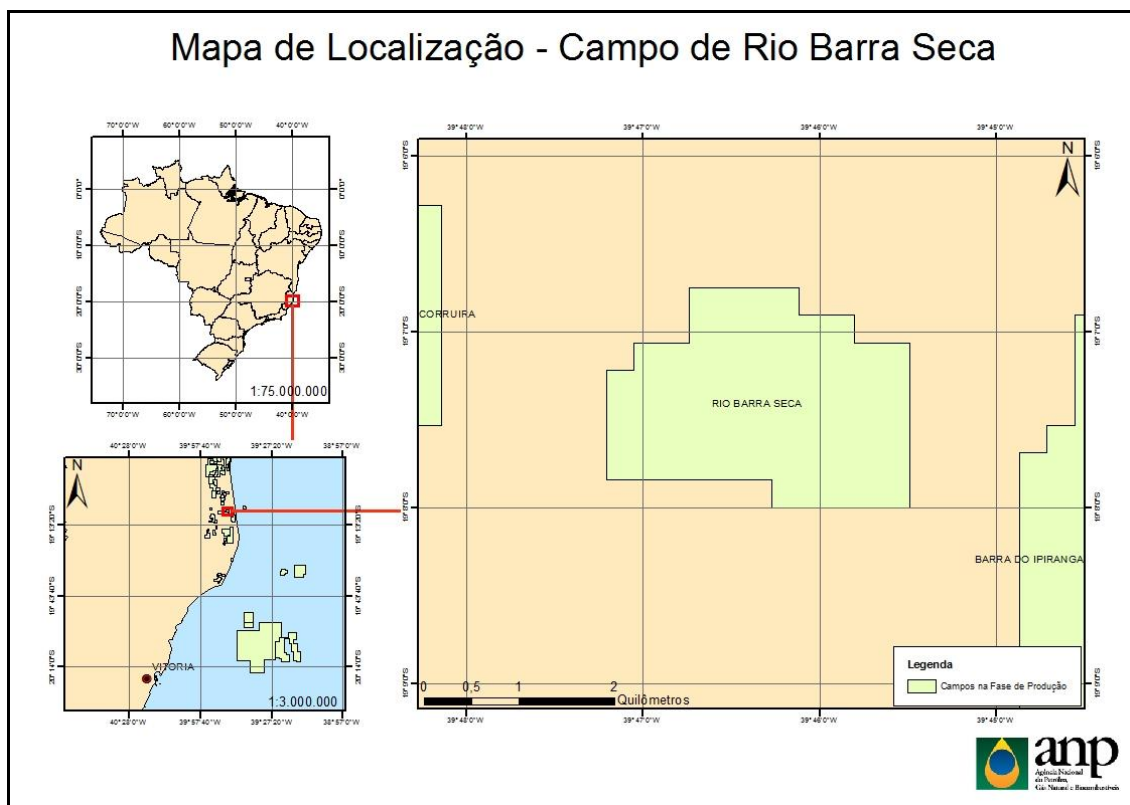


RIO BARRA SECA

Nº do Contrato:	48000.003765/97-51
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	GÁS
Área:	5,45 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	21/06/1990
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/07/1990
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: A acumulação pertencente à Concessão de Rio Barra Seca localiza-se na porção sul do paleocânion de Fazenda Cedro, a cerca de 47 km a sudeste da cidade de São Mateus, Estado do Espírito Santo e 5 km da linha de costa.



Sistema de Produção e escoamento: O Campo não produz desde Dezembro de 2012 e a produção era basicamente gás. O único poço que produzia óleo era pelo método de pistoneio, porém este não produz desde 1999. A produção dos poços de gás do Campo era direcionada para o manifold instalado na área do poço 3-BI-07-ES (no Campo de Barra do Ipiranga – 4,5km de distância) e escoada até a Estação de Lagoa Suruaca (Linhares-ES) através de linhas de 4 polegadas x 5,6 km. Após a depuração, o gás era enviado através de duto de dimensão variando entre 4 e 6 polegadas até a Estação de Fazenda Alegre, aproximadamente a 44Km de distância. Esta Estação se localiza no Município de Jaguaré. Por fim, o gás era consumido nesta Estação ou exportado para venda.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	6
Produtores:	4

Geologia da área e Reservatórios: O Campo de Rio Barra Seca situa-se no Paleocânion de Fazenda Cedro, na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, entre as plataformas de São Mateus e Regência. A área do campo contém rochas depositadas em diversos ambientes durante as fases rift, transicional e marinha da bacia, desde o Neocomiano até o Recente. A produção de hidrocarbonetos, essencialmente gás, ocorre em arenitos turbidíticos do Paleoceno, na Formação Urucutuca, com porosidades variando entre 15% e 24%, permeabilidades entre 34,3 mD e 1491 mD e densidade média de 0,616. O traçamento foi propiciado pelo próprio sistema deposicional, em que os canais turbidíticos se encaixam estratigraficamente em espessas seções de folhelhos da Formação Urucutuca. O mecanismo de produção é por expansão de gás e não ocorre recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,521
Condensado (milhões de m ³)	0,038
Gás Associado (milhões de m ³)	32,136
Gás Não Associado (milhões de m ³)	1.268,805

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,002
Condensado (milhões de m ³)	0,013
Gás Associado (milhões de m ³)	0,091
Gás Não Associado (milhões de m ³)	743,556

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Rio Barra Seca

